



## DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins

e-mail: martins\_32@terra.com.br

**AJUSTE FISCAL** – Com arrecadação muito menor que a projetada, meta de superávit primário foi reduzida de 1,1% do PIB para 0,1%. Nossa comentarista: redução drástica! Mudança de rumo? O "Titanic" da economia bate no 1º iceberg? Que o contingenciamento de gastos que o governo estará obrigado a fazer não fique apenas na responsabilidade do consumidor.

**DESCOBERTA UMA "NOVA TERRA"** – Kepler 452-B está em zona considerada habitável e próximo de estrela parecida com o Sol – Nossa comentarista: se não existir "lava-jato", corrupção, etc., etc., seria uma boa mudarmos para lá.

**ELEIÇÕES PARA PREFEITO DE SÃO PAULO** – Datena negocia candidatura com PSB – Nossa comentarista: uma sugestão, fazer dobradinha com o Silvio Santos. Na Câmara Federal já temos o Tiririca. "Brincadeirinha"!!!

**COMPRA DO HSBC** – Bradesco fica sozinho na disputa. Acordo a caminho.

**DILMA REFORÇA QUE LEVY "NÃO PERDEU PODER"** – Nossa comentarista: o ministro estaria entrando em um processo de fritura?

**APESAR DE TUDO, PETROBRÁS SE MANTÉM NO RANKING DAS MAiores DO MUNDO** – Para a revista "Fortune".

**INDÚSTRIA AUTOMOBILIStICA** – Fiat, Ford, BMW e Ferrari convocam "recall". Nossa comentarista: atenção, será que o seu veículo está sendo chamado?

**RESTAURANTES** – Consumo cai 13% em um ano. Seria o início da redução das despesas consideradas superfluous?

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ABRE CONCURSO** – Para níveis superior e médio. Salários de R\$ 8.800,00 e R\$ 5.400,00. As inscrições podem ser feitas entre os dias 30 de julho a 19 de agosto.

**TEMPERATURAS** – Primeiro semestre de 2015 quebra recorde de calor.

**CUIDADO, PROBLEMA É MAIS GRAVE** – A revisão da meta fiscal reflete o grave desequilíbrio estrutural das contas públicas.

**ESTADO DE SÃO PAULO VAI PRIVATIZAR LINHA CINCO DO METRÔ** – Nossa comentarista: seria por falta de recursos ou incapacidade de concluí-la?

Por hoje é só, tenham todos uma ótima semana!

## TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

Crise grega?... É sem saída...  
Que esperar do seu final  
se a Acrópole foi vendida  
para a igreja universal?

\*\*\*

Só quem viveu igual drama  
pode logo compreender  
que, dar "adeus!" a quem se ama,  
dói bem mais do que morrer.

\*\*\*

No PAN, o Brasil domina...  
Mais dois ouro no retal:  
Cunha: "Nado de Propina",  
Dilma: "Assalto Ornamental".

## "WEB ROTAS" AUXILIA MOTORISTAS NAS ESTRADAS PAULISTAS

O Departamento de Estrada de Rodagens do Estado de São Paulo (DER-SP) possui um sistema on-line para facilitar a vida dos motoristas que trafegam em todo o território paulista: trata-se do "Web Rotas". Para acessar este recurso eletrônico, o usuário deve entrar na Internet, acessar o site do DER (<http://www.der.sp.gov.br/homepage/default.aspx>) e depois clicar no ícone "Web Rotas", a esquerda do seu monitor. Um mapa do Estado de São Paulo irá se abrir, com todas as rodovias estaduais.

É possível traçar uma rota entre as cidades desejadas, observar a quilometragem correspondente e o tempo estimado.

do de viagem. Além disso, o próprio "Web Rotas" traça o melhor caminho para se chegar ao destino desejado, indicando ainda os acessos onde os motoristas devem entrar, a quilometragem de cada estrada acessada durante a viagem e a localização dos pedágios.

O motorista também pode obter diversos tipos de informações sobre a estrada que deseja utilizar, como a situação da pista (simples ou duplicada) ou as cidades que ela corta: é só usar o mouse para dar um zoom no mapa, ou então recorrer ao ícone "pesquisar" e selecionar uma cidade, ou o nome da própria rodovia.

## MUNICÍPIOS DEVEM INDENIZAR POR BURACOS NAS RUAS

O Município de Londrina foi condenado a indenizar uma ciclista que caiu ao passar por um buraco que havia na rua. Ela sofreu escoriações e contusões nas pernas, nos braços e no rosto. Sua bicicleta também ficou danificada. À vítima deverá ser paga a quantia de R\$ 1.000,00 por dano moral, mais os seguintes valores: R\$ 140,00 como reembolso do tratamento dentário, R\$ 87,00 pertinentes aos lucros cessantes e R\$ 1.058,62 por danos materiais (avarias na bicicleta).

Essa decisão da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná manteve, por unanimidade de votos, a sentença do Juízo da 1.ª Vara Cível da Comarca de Londrina que julgou procedente o pedido formulado na ação de indenização ajuizada por M.F.S. contra o Município de Londrina.

Ante a alegação do apelante (Município de Londrina) de que não pode ser responsabilizado, uma vez que não existe nexo causal e porque a culpa deve ser atribuída à vítima, asseverou o relator do recurso:

## A ALÍQUOTA DO IMPOSTO ÚNICO

\* Marcos Cintra

No dia 4 de julho último, a "Folha de São Paulo" publicou o artigo "Proposta funesta", de Paulo Rabello de Castro, onde o autor afirma que o Imposto Único seria o único tributo a ser pago no País. E por conta disso, sua alíquota seria "tão alta que destruiria qualquer incentivo ao uso de transações bancárias".

Paulo Rabello de Castro erra ao afirmar que o Imposto Único seria o único tributo a ser pago pelos contribuintes. A proposta pretende substituir impostos e contribuições que equivalem a 80% da carga tributária doméstica. Seriam extintos o Imposto de Renda sobre a pessoa física e sobre as empresas, o IPI, o IOF, a Cofins, o INSS patronal, o Sistema "S", o ICMS, o ISS e outros de menor importância. Ainda permaneceriam as taxas federais, estaduais e municipais, os impostos incidentes sobre exportação e importação, as contribuições previdenciárias individuais e os tributos que representam poupança do trabalhador, como o FGTS e o PIS. Em relação à alíquota do Imposto Único, o autor não definiu o que classifica como "tão alta", mas o aspecto fundamental em relação a essa crítica é que a unificação de vários tributos sobre uma base ampla como a movimentação financeira permite uma alíquota muito baixa quando comparada com os tributos vigentes que, cobrados sobre bases restritas, exigem alíquotas elevadas.

A base para estimar uma alíquota para um único tributo que substitua cerca de 80% da carga tributária foi obtida a partir da experiência da CPMF e está descrita no capítulo dois do livro "Bank Transactions: Pathway to the Single Tax Ideal". Em 2007, último ano de vigência dessa contribuição, a alíquota de

A base para estimar uma alíquota para um único tributo que substitua cerca de 80% da carga tributária foi obtida a partir da experiência da CPMF e está descrita no capítulo dois do livro "Bank Transactions: Pathway to the Single Tax Ideal". Em 2007, último ano de vigência dessa contribuição, a alíquota de

\* Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

## OFICINA COM INSCRIÇÕES ABERTAS NO MUSEU

No dias 7 e 8 de agosto, das 9h às 12h, no Museu Paulo Setúbal, acontece a Oficina "O alinhavo das memórias", com Nário Barbosa. As inscrições são gratuitas e os participantes precisam ter a idade mínima de 14 anos. Mais informações fone (15) 3251-6586.

## ESPETÁCULO DE DANÇA NO CONSERVATÓRIO

No dia 16 de agosto, 19h30, a Rit's Cia de Dança apresenta o espetáculo de dança "Controverso", no Teatro "Procópio Ferreira", em Tatuí. A coordenação é de Anelissa Fructuoso e o ingresso é um quilo de alimento não perecível, exceto sal.

## CINCO PONTES ATÉ O RUBICÃO

\*GAUDENCIO TORQUATO

Dilma Rousseff atravessa o seu Rubicão? Há fortes razões para apostar no "Não", até por se saber que ela não contaria com tropas poderosas como dispunha Júlio César, em 11 de janeiro de 49 A.C., quando transgrediu a ordem de Roma, lançando uma declaração de guerra contra Pompéia com a célebre tirada: "a sorte está lançada". Seu arsenal no Congresso se esvazia e escasseia a munição das ruas. Mas em política contorna-se frequentemente o que parece impossível, por meio de fatores que integram o escopo de viabilidade, a começar pela própria índole da presidente.

Entre as duas estratégias do jogo político – cooperação e confronto – a que mais combina com o ethos presidencial é esta última, conforme se pode constatar na entrevista que ela concedeu à FSP ("eu não vou cair"). Sabendo que Lula também é de briga, como ele mesmo propaganda, a engenharia política conveniente ao projeto do PT é a do embate.

Em seu livro "Estratégias Políticas", o cientista social Carlos Matus, que trabalhou no governo Allende, no Chile, distingue três estilos de governantes: o modo Chimpanzé, centrado nas relações de dominação/submissão, que se ampara em alianças táticas e transitórias e rivalidade permanente; o modo Maquiavel, centrado no projeto de um grupo, um partido, que permite o uso de quaisquer meios para viabilizá-lo. O chefe (por exemplo, Lula/Dilma) não é o projeto, mas o projeto será inexequível sem ele(s). O terceiro é a maneira Gandhi, inspirada no respeito às posições de todos, na busca de cooperação. O líder é a personificação da honestidade. Nesse tipo, não existem inimigos, mas adversários. Nas três décadas de vida do PT, o estilo Maquiavel predominou. A confrontação está no dna petista.

Sob o lume maquiavélico, o Partido dos Trabalhadores tentará prolongar o ciclo de poder que detém há 12 anos e meio. O primeiro grande entrave é a salvação do governo Dilma. Não há como dissociar PT, Lula e Dilma, como alas petistas tentam. O desafio que se apresenta ao lulopetismo é fazer com que a presidente atravesse cinco pontes até chegar ao famoso cruzamento do Rubicão. Elas estão interligadas, a indicar que os obstáculos existentes numa influenciarão a passagem na seguinte.

A primeira é a ponte pessoal, a do jeito de ser. Dilma não é uma pessoa cordata. É de briga, de desafios, como ilustra com seu passado guerrilheiro. Assim, a estratégia de cooperação ficará em segundo plano, o que sugere continuação das querelas entre a

base governista e o Executivo e entre alas do próprio PT. O confronto é a pior alternativa para ela nesse momento. Brigar com Eduardo Cunha, por exemplo, seria um ponto fora de curva.

A segunda é a ponte econômica, para cuja travessia a presidente usa a competência técnica do timoneiro Joaquim Levy e a articulação do vice Michel Temer. Aprovado o pacote fiscal, mesmo com ajustes, a presidente terá de correr para apressar o fim do ciclo da economia recessiva, sob altos juros, inflação renitente e desemprego crescente. A redução da meta fiscal de 1,1% do PIB este ano para 0,5%, conforme se prevê, abre horizontes sombrios. A insatisfação grassará em todos os estratos, a partir das margens e da classe C, a emergente, que esvazia o bolso, sob ameaça de regredir à base da pirâmide. As massas voltarão às ruas, os movimentos sociais agitarão bandeiras e a esfera política, sob os índices negativos de avaliação do governo, aproveitará para deitar conveniências. O congestionamento da via econômica provocará danos nas pontes seguintes – social e política – dificultando a travessia presidencial. Se o rigor fiscal der resultados ainda este ano, um raio de luz pode aparecer. Pouco provável.

Para diminuir os acessos, a Operação Lava Jato, com alta estridência, tem potencial para criar abalos nas conchas côncava e convexa do Congresso e provocar fissuras nas imagens de suas lideranças. Mas a questão vai longe. Ante o fórum privilegiado que abriga a representação política e com a tramitação de processos na Alta Corte sob embargos de todos os tipos, os casos devem durar bons dois anos.

As pontes de passagem da presidente Dilma encontram ainda outros obstáculos, como a decisão do TCU, em agosto, sobre a responsabilidade da mandatária no caso das "pedaladas" fiscais e a votação do TSE sobre eventuais irregularidades nas contas de campanhas de Lula e Dilma. É quando entra em cena a quinta ponte, a da gestão, pela qual a presidente deverá encarregar nos próximos meses. Pode ser atropelada pelos questionamentos que advirão. E, na sequência, tentar se escudar na base governista. Se a administração ganhar ritmo, vislumbra-se uma réstia de esperança. Esse pacto pela governabilidade firmado por partidos da base resistirá aos tempos de vacas magras?

Diz-se que a política é a arte de fazer possível o impossível. Eis o desafio que se impõe à Sua Excelência antes de chegar ao Rubicão.

## NOTAS

### LAVA JATO, FASE POLÍTICA

Ainda não esgotada a fase empresarial, a Operação Lava Jato abre a fase política, com a busca e apreensão de documentos nas casas de parlamentares, a começar pelos senadores Fernando Collor e Ciro Nogueira. E com a denúncia envolvendo Eduardo Cunha. A entrada na área parlamentar tem o placet dos ministros do STF, Teori Zavascki, Celso de Melo e Ricardo Lewandowski. Significado: ao bater no Congresso, a Operação agita os ânimos políticos, fazendo subir a temperatura em Brasília. A crise chegará às alturas na segunda quinzena de agosto/primeira semana de setembro.

### MISSÃO DIVINA

O juiz Sérgio Moro, de um lado, e os Procuradores do Ministério Público, de outro, se imbuem de uma "missão divina". Essa é uma das explicações para as fases que estão se desenvolvendo na Operação Lava Jato. Como "missionários", entendem que nada os afastará do caminho apontado por Deus. Nada de pressões, nenhuma interferência de poderosos. Irão até o fim, na crença de que terão de passar o Brasil a limpo, doa a quem doer. Imaginem que serão capazes de varrer a sujeira, tirando, até, os vestígios que se escondem por baixo do tapete. O DNA brasileiro será refeito? Há dúvidas.

### VULCÃO DE AGOSTO

Haverá condição de se fazer o impeachment da presidente? Eis uma recorrente questão que se coloca a este consultor. Respondo sempre: a questão será política, mas para se viabilizar, precisa do empuxo de dois motores: o da locomotiva da economia e o do rolo compressor das ruas. Explicando: se a economia arrebentar o bolso dos contribuintes, o povo revoltado, sob a alavanca das classes médias também atingidas, empurrará o Congresso à beira do impeachment. Cria-se, nesse caso, as condições para se tomar uma decisão de magnitude. E, dessa forma, o vulcão pode dar sinais de erupção já em agosto.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato

## EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. - Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

### DIRETOR RESPONSÁVEL:

José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

### DIRETOR PROPRIETÁRIO

René José Rodrigues Fernandes

### REDATORA:

Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)

### ESPORTES:

Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

### FUNDADORES em 24/12/1975:

José Reiner Fernandes, Francisco José Lang Fernandes de Oliveira,

Roberto Antonio Carlessi, Ivan Gonçalves e

Acassil José de Oliveira Camargo

### Propriedade da Empresa

Jornalística Integração - o Jornal do Povo Ltda.

Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CEP: 18270-820

e-mail: integracao@assetapl.com.br

Impresso: A Tribuna de Piracicaba -

Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP